

DO CONVENTO AO CÁRCERE: A enfermagem na história da Penitenciária Feminina Madre Pelletier

Área: Ciências da Saúde

Modalidade: Trabalho de Conclusão

Relato

Adriana Biondo da Silva

Orientação:

Mariene Jaeger Riffel

Segundo o Plano Nacional de Saúde para o Sistema Penitenciário, a enfermagem é uma profissão necessária para a promoção, prevenção, controle e vigilância em saúde de quem se encontra privado de liberdade. No entanto, as histórias das práticas de enfermagem utilizadas na prisão são pouquíssimo conhecidas. Os discursos a elas relacionados são pouco relatados e, por isso, pouco conhecidos. Assim, pensar como se dão as relações de cuidado e como foi possível a inserção da enfermagem no sistema carcerário feminino, mais especificamente na Penitenciária Feminina Madre Pelletier de Porto Alegre, foi o desafio assumido em meu trabalho de conclusão de curso. Para isso, foram entrevistadas pessoas que pudessem compor uma história oral e cujos dados foram tratados com base em análise pós-estruturalista como principal ferramenta de construção deste saber. A partir daí foi possível concluir que nem sempre a enfermagem, enquanto profissão esteve inserida na trajetória desta instituição; que as práticas do cuidado não se restringiram às ações da enfermagem, mas foram desenvolvidas por freiras, agentes penitenciários, diretora geral e até mesmo as próprias presidiárias.